

RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL CORPORATIVA: uma análise bibliométrica da produção científica brasileira na base SPELL

CORPORATE SOCIO-ENVIRONMENTAL RESPONSIBILITY: a bibliometric analysis of Brazilian scientific production in the SPELL database

Laércio de Jesus Barros[I]

Área: Gestão Ambiental e Economia Verde (GAEV)
Subárea: S4 Responsabilidade Socioambiental Corporativa

RESUMO

Essa obra tem como objetivo principal fazer uma investigação quantitativa sobre o comportamento da produção científica dos pesquisadores em Responsabilidade Socioambiental Corporativa, materializada na forma de artigos digitais, publicados nos anais da base de dados SPELL. A partir da análise bibliométrica das pesquisas publicadas na web, foram localizados 26 artigos, escritos por 76 autores, vinculados a 23 periódicos. Os principais resultados indicam que: (1) a produção científica em Responsabilidade Socioambiental Corporativa teve início no ano de 2007, atingiu o ponto profícuo em 2017 com 6 artigos publicados; (2) os autores desses artigos não demonstram possuir continuidade de pesquisas nesta área, ou seja, apenas 03 autores, dentro de um universo de 77, publicaram 02 artigos sobre a temática no período analisado; (3) dentre os periódicos encontrados as revistas: Amazônia, Organizações e Sustentabilidade; Revista de Gestão Social e Ambiental e Sociedade Contabilidade e Gestão apresentaram a maior contribuição da amostra, com 02 trabalhos cada uma, portanto, 4,33% de todos os artigos encontrados; (4) os autores que mais contribuíram foram: Alan Bandeira Pinheiro; Larissa Degenhart e Marcelo Alvaro da Silva Macedo com apenas 02 artigos cada um. Sugere-se que futuramente novas pesquisas apliquem técnicas qualitativas visando o aprofundamento sobre as reais dificuldades vivenciadas pelos pesquisadores na produção e publicação de seus trabalhos.

Palavras-chave: Desenvolvimento Sustentável. Bibliometria. Corporativismo Ambiental

ABSTRACT

The main objective of this work is to carry out a quantitative investigation on the behavior of the scientific production of researchers in Corporate Social and Environmental Responsibility, materialized in the form of digital articles, published in the annals of the SPEL database. The main results indicate that: (1) scientific production in Corporate Social and Environmental Responsibility began in 2007, reaching a fruitful point in 2017 with 6 articles published; (2) the authors of these articles do not demonstrate continuity of research in this area, that is, only 03 authors, within a universe of 77, published 02 articles on the subject in the analyzed period; (3) among the journals found, the journals: Amazônia, Organizações e Sustentabilidade; Revista

[I]Especialista em Logística e Operações pelo Instituto Federal de São Paulo - E-mail: laio_2005@yahoo.com.br



de Gestão Social e Ambiental and Sociedade Contabilidade e Gestão presented the largest contribution of the sample, with 02 works each, therefore, 4.33% of all articles found; (4) the authors who contributed the most were: Alan Bandeira Pinheiro; Larissa Degenhart and Marcelo Alvaro da Silva Macedo with only 02 articles each. It is suggested that, in the future, new research will apply qualitative techniques aiming at deepening the real difficulties experienced by researchers in the production and publication of their work.

Keywords: Sustainable Development. Bibliometrics. Environmental corporatism

Data de submissão do artigo: 14/07/2022.
Data de aprovação do artigo: 24/08/2022.
DOI: 10.33635/sitefa.v5i1.204

1 INTRODUÇÃO

A discussão sobre a necessidade de suprir a geração presente sem causar danos às gerações futuras traz à tona o conceito Desenvolvimento Sustentável. Dentro desse contexto, as organizações são as responsáveis pelo uso dos recursos existentes de forma sustentável, essa preocupação recebe o nome de Responsabilidade Social Corporativa (SILVEIRA; PETRINI, 2017).

Crisóstomo, Freire e Soares (2013, p. 02) definem que: "Responsabilidade Social Corporativa (RSC) está relacionada com as ações das empresas frente a uma conjuntura política, financeira, econômica e socioambiental".

As autoras comentam que as instituições são pressionadas, por vários atores, (empregados, clientes, sociedade em geral, ONGs e governos). Dessa forma, levando em conta a relevância que a RSC tem alcançado, muitas empresas ao criar seu processo estratégico passam a incorporar aspectos do seu relacionamento com o meio ambiente e diversos grupos, objetivando legitimar ações sociais corporativas, com o intuito de melhoria da imagem (CRISÓSTOMO; FREIRE; SOARES, 2013).

Devido a importância dessa temática, a ISO (Internacional Organization for Standardization) elaborou um guia de normatização, ou padronização, internacional orientando sobre a prática de responsabilidade social e como integrar um comportamento socialmente responsável na gestão de uma empresa (ISO 26000, 2009).

Essa normativa propõe a definição de Responsabilidade Social como:

> Responsabilidade de uma organização pelos impactos de suas decisões e atividades na sociedade e no meio ambiente, por meio de um comportamento ético e transparente que: (i) contribua para o desenvolvimento sustentável, inclusive a saúde e bem-estar da sociedade; (ii) leve em consideração as expectativas das partes interessadas; (iii) esteja em conformidade com a legislação aplicável e seja consistente com as normas internacionais de comportamento; (iv) esteja integrada em toda a organização e seja praticada em suas relações (ISO 26000, 2009, p. 17-18).

É nesse contexto que se insere esse artigo introduzindo a seguinte questão: Como se desenvolveu a produção científica nacional em relação à questão da pesquisa e para onde apontam? Dessa forma, o objetivo deste artigo foi analisar as publicações científicas nacionais



relacionadas à temática Responsabilidade Socioambiental Corporativa, proporcionando um mapa das problemáticas dos estudos publicados nessas áreas. A fonte de origem dos dados foram os artigos publicados de forma digital na base SPELL Scientific Periodicals Electronic Library, essa base reúne revistas das seguintes áreas: Administração Pública e de Empresas; Contabilidade e Turismo (SPELL, 2022).

Quanto ao tipo de investigação realizada, trata-se de uma pesquisa bibliométrica. Teixeira, Iwamoto e Medeiros (2013), afirmam que este tipo de estudo tem o objetivo de mensurar o conhecimento sobre determinada área, de modo a avaliar a produção científica de um país, das instituições e dos cientistas. A abordagem dessa pesquisa se deu de maneira quantitativa, pois a coleta de dados recebeu uma medição numérica e estatística (SAMPIERI; COLLADO; LUCIO, 2013)

Essa obra aponta a existência de uma limitação espacial, uma vez que se concentra o estudo apenas nos periódicos nacionais sitiados dentro da base SPELL (Scientific Periodicals Electronic Library).

Organiza-se esta pesquisa em cinco partes: a primeira parte refere-se a essa introdução que contém: os objetivos, a limitação e a estrutura do trabalho. Na segunda parte apresenta-se a revisão teórica que abrange os temas relativos à temática analisada. Na terceira parte são apresentados os procedimentos metodológicos e os procedimentos para tratamento das informações. A quarta parte concentra-se na apresentação, análise e discussão dos dados. Por fim, na quinta parte, apresentam-se as considerações finais, os principais achados da pesquisa, limitações do estudo, além de propostas para estudos futuros.

2 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL E RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA

A preocupação com questões sociais e ambientais, inserida no contexto de Desenvolvimento Sustentável, reflete-se nas organizações através da Responsabilidade Social Corporativa. O desenvolvimento sustentável apoia-se em três dimensões: econômica, social e ambiental, perpassando por grandes reflexões visando alcançar soluções diversas. Estas dimensões podem ser consideradas no nível dos indivíduos, no âmbito das organizações humanas ou em vias da sociedade geral. Quando analisada no âmbito das organizações, inicia-se, então, o processo de responsabilidade social corporativa (MACHADO; DINIZ; MARINHO; FURTADO; SOUSA; SENA, 2012).

Almeida, Neumann e Sanches (2018) em obra intitulada: “O que é evidenciado no Brasil sobre a Responsabilidade Social Corporativa advinda da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) nos Formulários de Referência e Relatos Integrados? “, concluem que:

> Devido às externalidades das atividades empresariais, há necessidade das empresas atuarem no âmbito da Responsabilidade Social Corporativa (RSC) que visa: integridade econômica, ambiental e social (Triple Bottom Line [TBL] do Desenvolvimento Sustentável). Um dos impactos socioambientais das empresas é a destinação incorreta dos resíduos sólidos, que provoca pontos de acumulação de lixo, acarretando a proliferação de doenças e de animais transmissores (mosquitos, ratos e baratas), além de, potencialmente, poluir a água, solo e ar (ALMEIDA; NEUMANN; SANCHES, 2018, p. 02).

Para os autores, a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) foi o marco regulatório da gestão no Brasil. Ainda de acordo com os autores, todas as pessoas físicas e jurídicas, que



de alguma forma: direta ou indiretamente geram resíduos sólidos, devem se sujeitar à observância da PNRS. Essa política, além de ratificar a Responsabilidade Compartilhada e a Logística Reversa, trouxe ações de Responsabilidade Social Corporativa que visam preservar o meio ambiente e mitigar os danos socioambientais (BRASIL, 2010a; BRASIL, 2010b).

Corroborando com essa ideia, Crisóstomo, Freire e Soares *(2013*) acredita na plena associação entre governança corporativa e meio ambiente, especialmente, no que tange à eficiência operacional e políticas ambientais. Os autores comentam que a noção de responsabilidade socioambiental, parte da ideia de que as empresas têm responsabilidade direta e indireta sobre vários problemas que prejudicam a sociedade e com isso, tem o dever de colaborar para que haja um desenvolvimento equilibrado. Baseadas nessa premissa, as ações realizadas pelas instituições através de suas técnicas e recursos visando atingir seus objetivos materiais, devem também colaborar para a resolução de problemas sociais (CRISÓSTOMO; FREIRE; SOARES, 2013).

O movimento de Responsabilidade Social Corporativa (RSC), através das políticas ambientais, agregou esforços políticos e tornou possível uma maior sintonia entre as necessidades públicas e sociais e as empresas. Na atual sociedade, existe uma maior expectativa por parte dos indivíduos quanto ao papel social a ser executado pelas empresas. Diante desse contexto, as questões relacionadas à responsabilidade social se tornam alvo de interesse por parte das organizações, tendo em vista o seu impacto direto no valor econômico das empresas (PUPPIM, 2013).

Uma corporação que de fato se preocupa com a sustentabilidade econômica precisa entender que o uso dos recursos disponíveis no meio ambiente não deve apenas proporcionar lucros, portanto não pode trazer prejuízos para as comunidades próximas ou desequilíbrio ao meio ambiente. Precisa considerar, ademais, que as gerações futuras possam usufruir desses mesmos recursos (BARBIERI; SILVA, 2011).

Da leitura deste artigo, assim como da revisão sobre a Responsabilidade Social Corporativa, fica evidente que devido às externalidades das atividades empresariais, existe uma grande necessidade de as empresas atuarem no âmbito da Responsabilidade Social Corporativa (RSC) visando uma maior integridade econômica, ambiental e social (VELLANI; RIBEIRO, 2009).

Schroeder Jocimari e Schroeder Ivanir (2004) comentam que devido ao fato de serem grandes centros de poder econômico e político, as empresas interferem diretamente na dinâmica social. Dessa forma, ao assumirem causas sociais as empresas estão devolvendo à sociedade parte dos recursos humanos, naturais e financeiros que consumiram para a alavancagem do lucro de sua atividade. Os autores concluem que esta "situação tem levado diversos atores sociais a legitimar a responsabilidade social corporativa" (SCHROEDER JOCIMARI; SCHROEDER IVANIR, 2004, p, 05).

3 MATERIAIS E MÉTODOS

- **Classificação da Pesquisa**

O tipo de metodologia utilizada neste trabalho é classificada como: descritiva e exploratória, pois teve a finalidade de explorar e descrever o que foi publicado na Base SPELL (Scientific Periodicals Electronic Library), sobre o assunto em estudo. Para Gil (2010) na pesquisa descritiva os fatos são observados, registrados, analisados, classificados e

interpretados, sem que os pesquisadores exerçam interferência sobre eles.

Quanto aos meios, optou-se pela pesquisa bibliográfica e documental, tendo em vista que se trata de uma pesquisa cujo levantamento teórico será realizado por meio de bibliotecas e acervos virtuais, ou seja, analisa a produção científica existente (Vergara, 2014).

Em relação ao tipo de investigação realizada, trata-se de uma pesquisa bibliométrica. Este tipo de estudo visa mensurar o conhecimento ou a compreensão sobre a sua produção, de modo a avaliar a produção científica de um país, das instituições e dos cientistas (TEIXEIRA; IWAMOTO; MEDEIROS, 2013). A abordagem da pesquisa realizada foi quantitativa, uma vez que ocorreu uma coleta de dados cuja medição foi numérica e estatística (SAMPIERI; COLLADO; LUCIO, 2013)

3.1 Coleta de dados

Foi utilizada a seguinte forma de acesso aos artigos: no site da base de dados SPELL, digitou-se o termo: "Responsabilidade Socioambiental Corporativa" nos respectivos campos de busca: TÍTULO DO DOCUMENTO ou RESUMO ou PALAVRA-CHAVE, sem delimitação de período, considerando todos os tipos de documentos; área de conhecimento e idioma, conforme mostra a Figura 1.

Figura 1 – Página de busca no site da SPELL Scientific



Fonte: site da base de dados: SPELL Scientific (2022)

As buscas foram feitas no período de 01 a 30 de maio de 2022. A análise descritiva foi feita utilizando os *softwares: Microsoft Excel®, Microsoft Word®, e Wordle,* a partir das seguintes variáveis: evolução do tema, periódicos mais profícuos, autores de maior destaque e como se portou o grau de colaboração entre os principais autores.

O universo dessa pesquisa compreende todos os periódicos que publicam artigos com a temática: Responsabilidade Socioambiental Corporativa, dentro da base de dados: SPELL SCIENTIFIC PERIODICALS ELECTRONIC LIBRARY. Foram selecionadas as obras nas respectivas áreas de Conhecimento: Administração; Contabilidade; Economia; Engenharia e Turismo (SPELL, 2022).

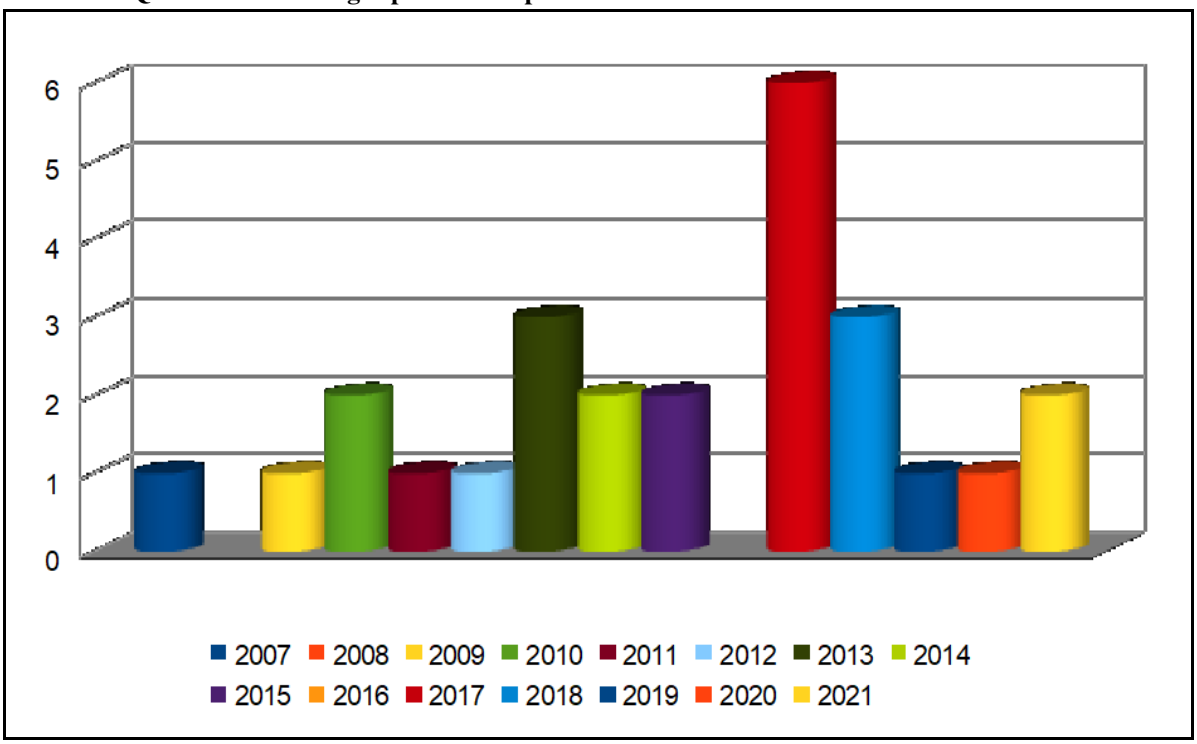
4 ANÁLISE DO RESULTADO DA PESQUISA

Nesta seção apresentam-se os resultados da pesquisa de acordo com os objetivos propostos na seguinte ordem: evolução do tema, periódicos mais profícuos, autores de maior destaque; o grau de colaboração entre os principais autores.

4.1 Evolução do Tema

Quanto à quantidade de artigos produzidos, foram encontrados 26, e um total de 76 autores, totalizando uma média de 03 autores por artigo (Gráfico 1). Em 2017, ano mais profícuo, foram publicados 06 artigos, seguido de perto pelo ano de 2013 e 2018, nos quais foram publicados 03 artigos em cada um. Assim como em 2008, no ano de 2016 não foram publicados artigos referentes à temática, fato esse que precisa ser analisado em um trabalho futuro.

Gráfico 1 - Quantidade de artigos produzidos por ano



Fonte: elaborado pelo autor (2022)

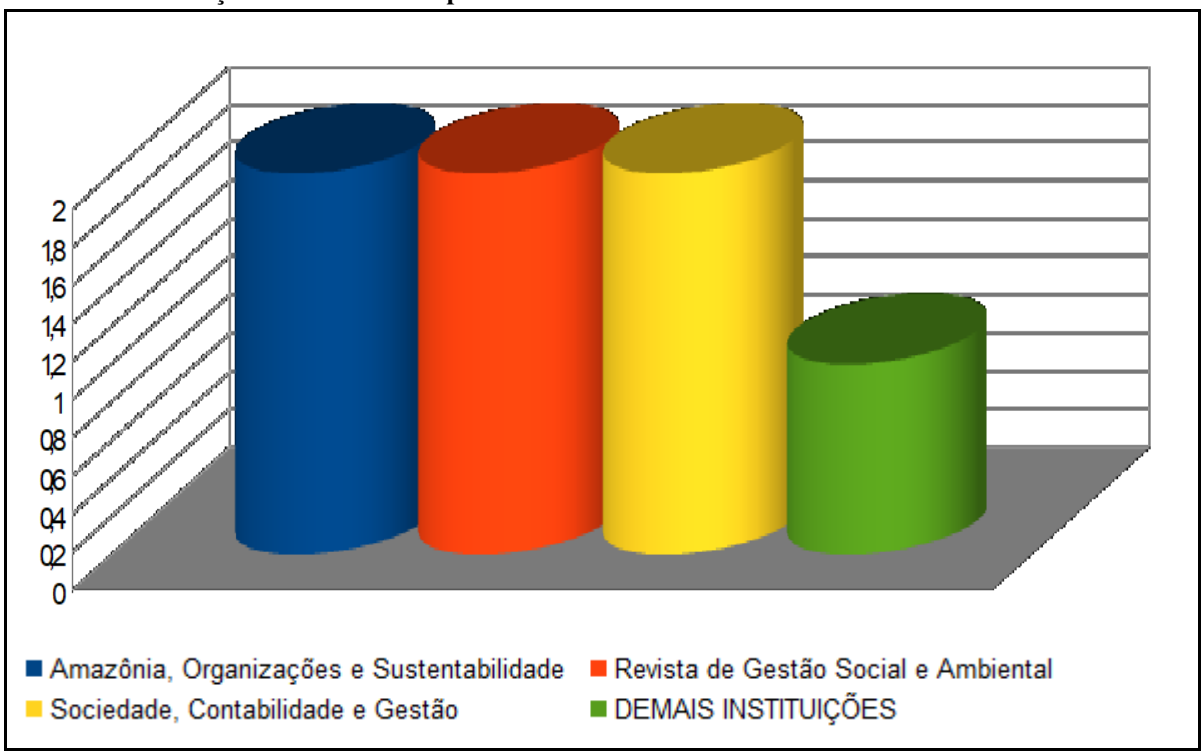
4.2 Periódicos mais profícuos

A segunda parte da análise, refere-se à relevância dos Periódicos que mais contribuíram na publicação de arquivos. Os 26 artigos foram publicados em 23 periódicos distintos, as revistas que mais se destacaram foram: Amazônia, Organizações e Sustentabilidade - Revista de Gestão Social e Ambiental - Sociedade, Contabilidade e Gestão, juntas publicaram 23% dos artigos encontrados.

Do total de periódicos encontrados, 74% publicaram apenas um artigo, corroborando

com a Lei de Bradford que considera que alguns periódicos, supostamente de maior prestígio em uma determinada área do conhecimento, produzem muito e muitos periódicos, supostamente de menor prestígio, produzem pouco (SANTOS; KOBASCHI, 2009).

Gráfico 2 - Instituições de Ensino mais profícuas

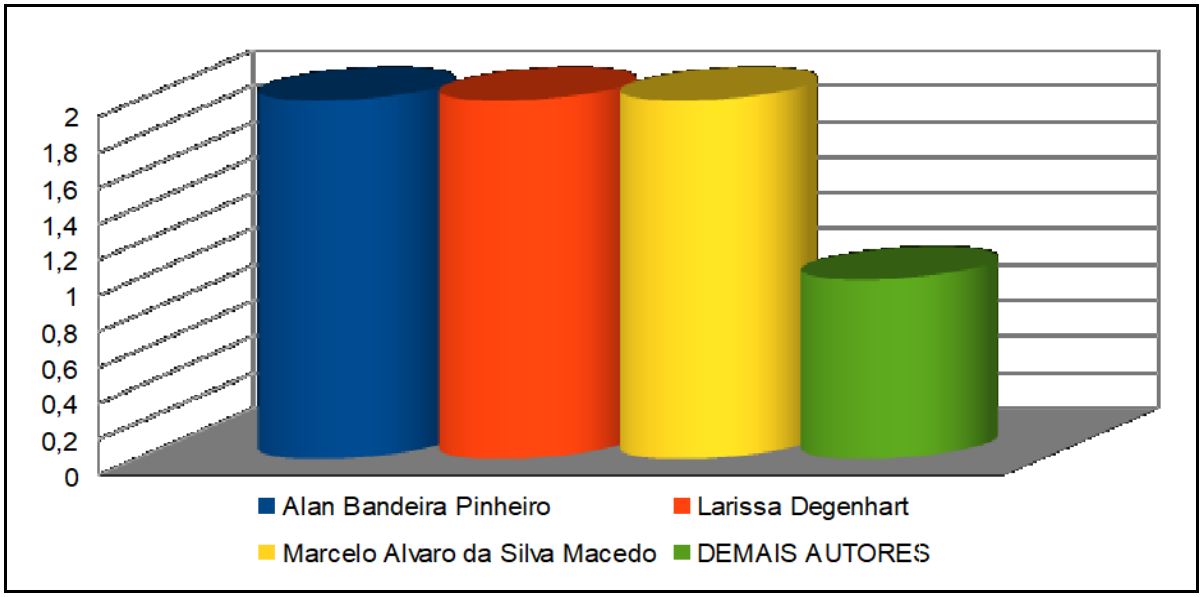


Fonte: elaborado pelo autor (2022)

4.3 Autores mais Profícuos

Na sequência, analisou-se quais foram os autores mais profícuos, e conforme observado no Gráfico 3. Alan Bandeira Pinheiro, Larissa Desenhart e Marcelo Alvaro da Silva Macedo foram os autores que mais contribuíram com a temática, esses três autores foram responsáveis pela publicação de quase 25% do total dos arquivos encontrados, juntos foram responsáveis pela produção de 02 artigos cada. Esses dados corroboram com a Lei de Lotka, quando determina que a maioria dos pesquisadores publicam poucos artigos e que a minoria pública muito (LEITE *et al.,* 2016).

Gráfico 3 - Autores mais profícuos

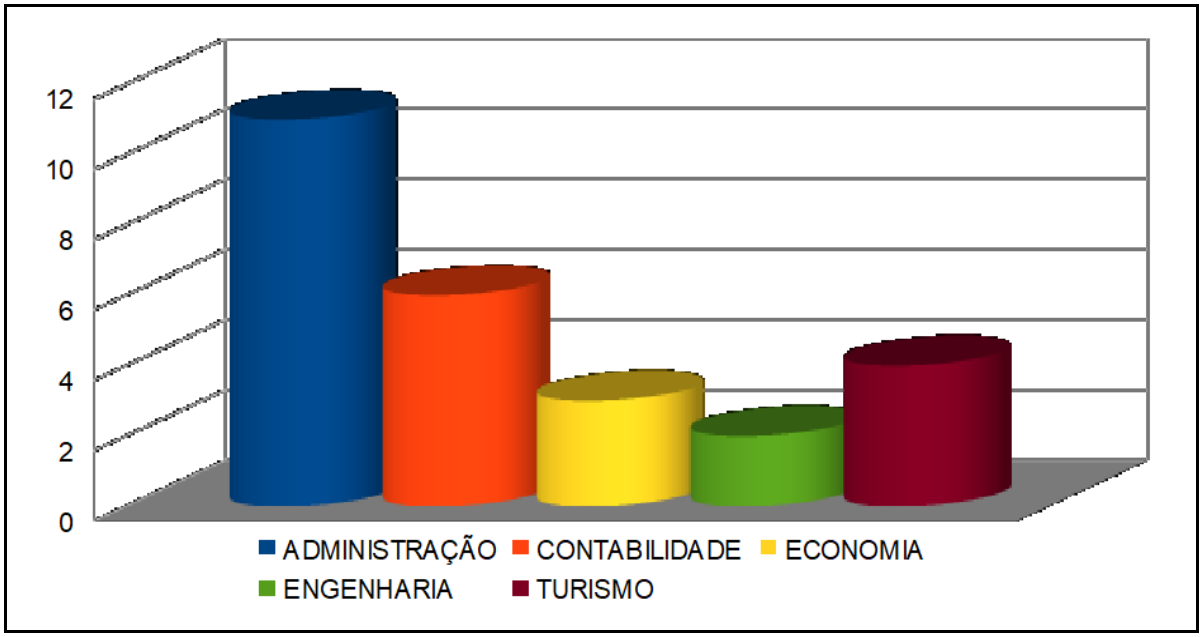


Fonte: elaborado pelo autor (2022)

4.4 Área de Conhecimento

Em se tratando da questão relacionada à área de conhecimento, o Gráfico 4 mostra que 42% foram publicados pela área administrativa. Em segundo lugar aparece a área da Contabilidade com 23% dos artigos publicados. A área da Engenharia com apenas 02 artigos dentro da temática analisada. As áreas encontradas foram: Administração; Contabilidade; Economia; Engenharia e Turismo.

Gráfico 4 - Área de Conhecimento





Fonte: elaborado pelo autor (2022)

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acredita-se que este trabalho tenha alcançado seus principais objetivos bibliométricos que foram: analisar a evolução do tema, quais os periódicos mais destacados; quais os autores que mais colaboraram; e qual a área de conhecimento com mais artigos nessa temática.

Quanto à quantidade de obras encontradas, percebeu-se uma estagnação no número de publicações. Nos anos de 2008 e 2016 não foram publicados nenhum artigo referente à temática. Com apenas 06 artigos publicados, o ano de 2017 foi o mais profícuo. Quanto à questão sobre qual o periódico que mais produz, as revistas: Amazônia, Organizações e Sustentabilidade - Revista de Gestão Social e Ambiental - Sociedade, Contabilidade e Gestão, publicaram mais de 20% dos artigos encontrados.

Em relação aos autores, conclui-se que os três autores com mais publicações foram responsáveis por quase um quarto das obras encontradas. Finalizando, observou-se predomínio das publicações na área da Administração e Contabilidade, estas duas contribuíram com quase 65% de todos os artigos publicados.

Existem alguns fatores que limitam este estudo: (1) o método adotado, pois envolve subjetividade dos pesquisadores. (2) a codificação na qual foi efetuada, manualmente, por escolha dos pesquisadores, (3) a base selecionada como fonte dos dados (outras bases, proporcionariam outros resultados) e o fato da amostra não ter sido aleatória, os resultados desse estudo não podem ser generalizados, desse modo, os resultados obtidos nesta análise ficam restritos à amostra utilizada, composta por 26 artigos encontrados.

Com o intuito de identificar tendências e verificar algumas lacunas pendentes, sugere-se que trabalhos futuros, realizem análises qualitativas, a fim de possibilitar um maior delineamento do perfil dos artigos, recomenda-se também analisar a evidenciação da RSC em outras bases e/ou em outros relatórios, que não foram utilizados neste estudo.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, R., NEUMANN, M., SANCHES, S. O que é evidenciado no Brasil sobre Responsabilidade Social Corporativa advinda da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) nos Formulário de Referência e Relatos Integrados? **Sociedade, Contabilidade e Gestão**, Rio de Janeiro, v. 13, n. 3, p. 1-25, 2018.

BARBIERI, J. C.; SILVA, D. Desenvolvimento sustentável e educação ambiental: uma trajetória comum com muitos desafios. RAM - **Revista de Administração Mackenzie**, São Paulo, v. 12, n. 3, p. 51-82, 2011.

BRASIL. **Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010**. Ano: 2010a. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/decreto/d7404.htm Acesso em: 16 jun. 2022.

_____. Lei n. 12.305 de 02 de agosto de 2010. Ano: 2010b. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12305.htm Acesso em: 19 jun.



2022.
CRISÓSTOMO, V. L.; FREIRE, F. de S.; SOARES, P. M. Uma Análise comparativa da Responsabilidade Social Corporativa entre o Setor Bancário e outros no Brasil. **Contabilidade Vista & Revista**, *[S. l.]*, v. 23, n. 4, p. 103-128, 2013. Disponível em: https://revistas.face.ufmg.br/index.php/contabilidadevistaerevista/article/view/1828. Acesso em: 24 jun. 2022.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

ISO_26000. **Diretrizes sobre Responsabilidade Social** (Tradução livre do ISO/ TMB WG SR N 172). MINUTA DE NORMA INTERNACIONAL. Genebra/Suiça: Internacional Organization for Standardization (Secretaria TMB/WG SR), 2009. Disponível em: https://portal.trt3.jus.br/internet/institucional/responsabilidade-socioambiental/download/legislacao/ISO_26000.pdf Acesso em: 22 jun. 2022.

LEITE, C. C. L.; SOUZA, R. S.; SILVA, S. W.; PORTUGAL JR; OLIVEIRA, F. F. A Logística E A Gestão Da Cadeia De Suprimentos: um estudo de caso de uma empresa da região do sul de Minas Gerais. **Revista da Universidade Vale do Rio Verde**, 15, 1. 2016

MACHADO, D. Q.; DINIZ, G. M.; MARINHO, L. F. L.; FURTADO, C. F. C.; SOUSA, A. M. R.; SENA, A. M. C.. Desenvolvimento sustentável e responsabilidade social corporativa: um estudo da produção científica brasileira. **Revista Brasileira de Administração Científica**, Aquidabã, v.3, n.3, p.183-200, 2012.

PUPPIM, J. A. **Empresas na sociedade: sustentabilidade.** RJ: Elsevier, 2013.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, M. P. B. **Metodologia de pesquisa**. 5. ed. Porto Alegre: Penso, 2013

SANTOS, R. N. M.; KOBASHI, N. Y. Bibliometria, cientometria, infometria: conceitos e aplicações. **Tendências da Pesquisa brasileira em Ciência da Informação**, v. 2, n. 1, 155-172, 2009.

SCIENTIFIC PERIODICALS ELECTRONIC LIBRARY **Resolução ANPAD 003/2016, de 17 de junho de 2016. Aprova normas de gestão e governança da biblioteca eletrônica Spell - Scientific Periodicals Electronic Library**, 2022 Disponível em: http://www.spell.org.br/sobre/caracteristicas Acesso em: 20 abr. 2022.

SCHROEDER, Jocimari Tres; SCHROEDER, Ivanir. Responsabilidade social corporativa: limites e possibilidades. **RAE eletrônica**, v. 3, 2004. Disponível em: https://www.scielo.br/j/raeel/a/VGV4ZWsN3H3PZnNhpHRWdGr/?format=pdf&lang=pt Acesso em: 31 jun. 2022.

SILVEIRA, L. M.; PETRINI, M. Desenvolvimento Sustentável e Responsabilidade Social Corporativa: uma análise bibliométrica da produção científica internacional. **Gestão & Produção**, v. 25, p. 56-67, 2017.



TEIXEIRA, M. L. M.; IWAMOTO, H. M.; MEDEIROS, A. L. Estudos Bibliométricos em Administração: Discutindo a Transposição de Finalidade. **Administração: Ensino e Pesquisa.** Rio de Janeiro, 2013.

VELLANI, C. L.; RIBEIRO, M. S. Sistema contábil para gestão da ecoeficiência empresarial. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, v. 20, n. 49, p. 25-43, 2009.
VERGARA, S. C. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2014.